

Audiência pública reforça a luta contra a privatização do serviço de saneamento e da CAERN



representantes ao debate.

Uma audiência pública debateu na manhã do dia 15/10 na Câmara Municipal de Natal sobre as obras de saneamento na capital e o risco da privatização da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern), divulgada pela imprensa nacional e Estadual. O encontro, realizado através de uma proposição do vereador George Câmara (PC do B) reuniu vereadores e representantes do SINDÁGUA/RN, CAERN, Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Município de Natal – ARSBAN; Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES/RN, movimentos sindicais e sociais. Apesar de serem convidados com antecedência, a Prefeitura Municipal de Natal e o Governo do Estado lamentavelmente não enviaram

"O saneamento equacionará o índice de nitrato na água, mas não se pode comprometer as obras com a ameaça de privatização da Caern. Nós vamos encaminhar a todos os candidatos a prefeitura, ofício para que se comprometam em não alterar a lei 5.250/2001 que exige que as obras de saneamento só podem ser prestadas por serviço de uma empresa pública estatal", explica George Câmara. A referida lei estabelece os requisitos para a execução das obras de saneamento na capital.

O presidente do SINDÁGUA/RN, Alberto Moura, disse que são preocupantes as recentes notícias publicadas na imprensa nacional e estadual de que o Governo do Estado apresentou ao Governo Federal interesse em incluir a Caern no pacote de privatizações proposto pelo Governo Federal. "Já foi divulgado que o governo quer privatizar e isso vai trazer uma perda imensa para os trabalhadores e para a população quando comparamos com o que ocorreu com a Cosern, em que até hoje os servidores cobram seus direitos e a tarifa teve até 1000% de aumento", disse o presidente.

As obras de saneamento em Natal que começaram em maio de 2015 já estão com cerca de 50% concluídas, segundo o coordenador do grupo de acompanhamento de obras especiais da Caern, Paulo Eduardo Cunha. "São mais de 800 km de rede coletora que estão sendo implantados para sanear Natal. A expectativa é de que até o final de 2018 todo o sistema entrará em operação com as duas estações de tratamento e esgotos (ETE's)", prevê o coordenador.

Como um dos encaminhamentos da audiência pública está o compromisso dos vereadores natalenses de se engajarem na luta pela manutenção da CAERN como empresa pública e na composição de uma frente parlamentar em defesa do saneamento público. Na ocasião, a direção do Sindágua/RN ainda anunciou que vai procurar os candidatos a Prefeito de Natal para que assinem o compromisso com a universalização da água e o saneamento básico de Natal.

Parabéns aos caernianos que desde as primeiras horas da manhã lotaram a galeria do plenário da Câmara Municipal para acompanhar a Audiência Pública e reafirmaram sua disposição de luta em defesa do serviço público de saneamento e da manutenção da CAERN como empresa pública nas condições estabelecidas pela Lei Municipal nº 5.250 de 10/01/2011 em seu artigo I e VI. Água é vida para todos e não deve servir de lucro para poucos.

Luta pela Empresa pública e saneamento sob responsabilidade do Estado.